GT 01 – EDUCAÇÃO FÍSICA E CONTEXTO ESCOLAR

PERCEPÇÃO ESTÉTICA CORPORAL E PRODUÇÃO ARTÍSTICA NOS CENTROS DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL

Luan Eugênio Cirqueira Silva[1]
Gabriela de Oliveira Freitas[2]

Palavras-chave: Arte. Educação. Cultura. Estética.

Introdução

O delineamento deste trabalho se dá pela discussão dos aspectos estéticos da arte, da manifestação corporal e sua relação com a formação humana, não para definir critérios, mas para propor caminhos para a compreensão deste objeto, amparado em um sujeito histórico e cultural, que está em constante devir. Não cabe a arte definir critérios, cabe a ela uma representação simbólica do singular e do universal.

O currículo capaz de viabilizar uma reflexão pedagógica ampliada e comprometida com os ideais populares tem como eixo a constatação, a interpretação, a compreensão e a explicação da realidade social complexa e contraditória (COLETIVO DE AUTORES, 1992)

> No ensino médio ocorre o ciclo de aprofundamento da sistematização do conhecimento. Nele o aluno adquire uma relação especial com o objeto, que lhe permite refletir sobre ele. A apreensão das características especiais dos objetos é inacessível a partir de pseudoconceitos próprios do senso comum. (idem)

Na ótica da cultura corporal, busca-se desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, estes pode ser detectados como meios de representação simbólica de realidades estas vividas pelo homem, histórico e cultural (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

[1] *Estudante de licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Goiás – E-mail:luancirqueira1@gmai.com*
[2] *Estudante de licenciatura em Educação física pela Universidade Estadual de Goiás – E-mail: gabrielafreitas098@gmail.com*

A Educação em Tempo Integral iniciou-se na Rede Estadual de Goiás em 2006, de forma pioneira nos campos educacionais de Ensino Fundamental. Neste mesmo ano, 31 unidades tiveram expansão em sua carga horária, chegando em 2017 com 144 unidades escolares. Este ano, 10 novas escolas de Ensino Fundamental passaram a oferecer a Educação em Tempo Integral, demonstrando que a política de integralização está se ampliando no estado, e mais cinco de Ensino Médio inseriram turmas de Ensino Fundamental no seu quadro, ampliando o número total para 155 já que outras quatro unidades escolares foram transformadas em municipais ou militares (SEDUCE, 2018).

No ano seguinte, sete unidades escolares também ampliaram as horas no campo escolar. Entre 2017 e 2018, o número de escolas em período integral foi mais uma vez ampliado, conforme a Política de Fomento à Escola em Tempo Integral do Ministério da Educação, buscando potencializar esta estratégia educativa, visa injetar até 2020, R$ 1,5 bilhão na implementação do modelo de escola em tempo integral. O programa atendeu 46 unidades escolares. Destas, sete já eram do Programa Novo Futuro; três são unidades novas construídas recentemente e que estão em fase de formação de professores e organização de matrículas; e uma se encontra em fase final de construção em Planaltina. No total, Goiás oferta o Tempo Integral no Ensino Médio em 61 unidades escolares (SEDUCE, 2018).

Com base no questionamento de Motta e Frigotto (2017), "Por que a urgência da reforma do ensino médio? Medida provisória nº 746/2016 (Lei nº 13.415/2017)", podemos entender como a reforma da educação está centrada numa reforma muito mais economicista, do que de fato educacional. O que os autores criticam veementemente é o fato de a educação estar diretamente vinculada a necessidade imediata do mercado e a uma busca de retomar o crescimento econômico, bem como o intento de elevar o Brasil a nível de competitividade internacional. Ressaltam, ainda, que a proposta da PEC 55 vai de encontro com a ideia da Escola "sem" partido e do pacto de Todos Pela Educação, o que, para os autores, trata-se de um movimento com um partido único, o do capital, e o esforço em combater o pensamento das teorias críticas, visto que propõe uma flexibilização do currículo do ensino médio por áreas de conhecimento, aproximando o ensino médio profissionalizante do mercado de trabalho, e não com o mundo do trabalho.

O projeto de alterar a carga horária mínima anual de 800 para 1.400 horas, como é proposto, está na Medida Provisória de Reforma do Ensino Médio. Em resumo, atualmente, o estado apresenta 203 Centros de Ensino em Período Integral (CEPIs), dentre eles, 142 ofertam o Ensino Fundamental, 48 ofertam o Ensino Médio e 13 ofertam tanto Ensino Fundamental como o Ensino Médio. (SEDUCE, 2018)

As unidades escolares trabalham com carga horária de 10h diárias para o Ensino Fundamental e 9h30 para o Ensino Médio, com uma Matriz Curricular que contempla componentes curriculares do Núcleo Comum e do Núcleo Diversificado que são desenvolvidos ao longo das 45h/a semanais. A Matriz Curricular de um CEPI é composta por componentes do Núcleo Comum (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Inglês, Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Filosofia e Sociologia) e do Núcleo Diversificado (Prática de Laboratório, Avaliação Semanal, Preparação Pós-Médio, Estudo Orientado, Projeto de Vida, Protagonismo Juvenil, Espanhol, Eletivas e Prática de Laboratório) (SEDUCE, 2018).

Metodologia

O trabalho em seu primeiro momento será constituído de levantamento bibliográfico e pesquisa documental, juntamente com as reuniões com orientação – onde serão realizadas as discussões dos documentos referentes à arte, produções artísticas e manifestações culturais e educação integral. Os referenciais teóricos pesquisados e discutidos nesta primeira fase da pesquisa e que posteriormente serão utilizados para a construção e análises deste trabalho estão centrados no campo da Arte, Educação Física e Educação, baseados em uma perspectiva crítica de educação.

Os instrumentos utilizados na pesquisa, que constituíram a coleta de dados, serão: levantamento bibliográfico e a análise documental. A análise documental é caracterizada como técnica de abordagem dos dados qualitativos buscando "identificar informações factuais nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse" (CAULLEY, 1981, apud LUDKE e ANDRÉ, 1986, p.38), assim, esse tipo de análise permite validar e/ou questionar informações obtidas, por outras técnicas de coleta de dados. Serão utilizados os referenciais teóricos a partir de textos e dissertações condizentes a temática geral do projeto, nos atentando aos formatos metodológicos de limites e possibilidades de uma abordagem crítica sobre a temática e a construção de banco de dados abrangendo a expansão do trabalho.

O planejamento consistiu em um estudo longitudinal, realizado com sujeitos do corpo docente de instituições de período integral de Goiânia, em específicos, a coordenação geral e pedagógica, professores de educação física e artes. Aplicando uma entrevista semiestruturada[3] tratando de questões ligadas as produções artísticas/culturais e a formação humana. "Este processo deve ser cuidadoso a princípios e enunciados, para obter resultados no enfoque no estudo da teoria que orienta os passos, privilegiando o sujeito" (TRIVIÑOS, 1987, p.152).

O trabalho foi realizado em dos CEPI's, Bandeirante localizado em Goiânia e Cruzeiro do Sul localizado em Aparecida de Goiânia. Buscando compreender a realidade dos sujeitos, um dos

elementos da técnica de triangulação de Triviños (1987) processos e produtos produzidos e centrados nos sujeitos, bem como compreender a estrutura socioeconômica e cultural do macroorganismo.

Resultados

O campo da Educação Física crítica atualmente está extremamente vinculado aos elementos culturais e estéticos, a busca da significação do movimento. Quando questionados sobre a ocorrência de produções artísticas no ambiente escolar, a maioria das exemplificações e atividades estão relacionadas a práticas corporais, o movimento humano através da intencionalidade das ações significativas.

Dentre as citadas destaca-se a presença da dança e da ginástica, a busca pela abordagem sensível utilizando destes elementos da cultura corporal, apesar do engessamento nos processos de culminância, os jogos internos cabem também como manifestação estética como segundo plano (de acordo com os entrevistados). Podendo ser o esporte também, fenômeno estético relevante no processo educativo.

As práticas corporais surgem como elementos de codificar símbolos e construção cultural, Strazzacappa (2008 p.78) define que o "artista do espetáculo vivo, é aquele que traz o seu corpo como própria obra de arte. É uma arte do momento presente e do corpo em movimento, assim são a dança, teatro e o circo". O anseio pela presença do espetáculo vivo está presente nas escolas, no processo de culminância e nas representações estéticas, o diálogo e o processo de construção da gestão participante, A presença do protagonismo juvenil é um exemplo da maior presença e autonomia dos sujeitos presentes na escola, talvez não como deveria, mas uma perspectiva de construção estética autônoma necessária, importante para o desenvolvimento e associação de práticas cotidianas no ambiente escolar. Torna-se necessário também, o embasamento do conhecimento para estas práticas para não se tornarem estereotipadas, além de espaço de construção estética, a escola é local de difusão e debate do conhecimento, observemos a fala: entrevista

Há que se considerar, que as práticas artísticas corporais estão bastante presentes nos protagonismos juvenis, fenômeno que demonstra o quanto para o aluno este elemento é valorativo e para a escola têm sido deixado de lado, o fenômeno estético corporal presente no cotidiano que os alunos anseiam por levar para o ambiente educacional, é preciso compreender esse processo colocar em voga sua problematização, e o que é produzido na escola, levar para fora do ambiente escolar. A manifestação corporal têm sido a vitrine dos fenômenos estéticos produzidos pela escola, os processos de culminância e protagonismo juvenil têm demonstrado isso de forma incisiva, quando indagados sobre processos de produção artísticas, sejam docentes ou discente, recorrem às práticas

corporais como elemento criativo. Percebe-se também na fala a busca por diálogo com a comunidade, a busca de externalizar a produção feita em ambiente escolar, ponto importante e que na sua maioria não são abertas ao público e quando aberta há pouca adesão.

Considerações finais

Os centros de educação em período integral é um processo educativo novo no estado de Goiás, têm se apresentado crescente e com o decorrer dos anos pretende se consolidar na maioria das escolas. As manifestações artísticas têm cada vez mais procurado espaço na construção de práticas pedagógicas em geral, e principalmente, na relação com o corpo.

A percepção estética está presente na prática cotidiana, e no processo educativo têm sido esquecida, principalmente pela educação física. Projetos de civilização têm deixado os elementos estéticos de lado, associando o corpo a unidade mecânica. Tratar a cultura e a arte como elementos fundantes deste sujeito, talvez seja a tentativa deste trabalho, buscar um posicionamento no processo didático enquanto objeto de construção estética e, principalmente, autônoma.

A performance corporal foi o elemento chave para resposta quando discutido a produção artística com os entrevistados, a justificativa apresentada pela comunidade escolar quase toda se deu em apresentações, eventos e coreografias. Nota-se a preocupação com este fenômeno e atenção a este processo de elaboração, principalmente centrada no resultado, apesar de alguns reconhecerem a importância do processo.

Referências

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de Ensino da Educação Física.** Coletivo de autores. Ed. Cortez, São Paulo, 1992.

COLI, Jorge. **O que é arte**. Brasiliense, 2003.

MENGA, Lüdke; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, v. 986, p. 99, 1986.

STRAZZACAPPA, Márcia. **A arte do espetáculo vivo e a construção do conhecimento: vivenciar para aprender**. Educação e Arte, as linguagens artísticas na formação humana. Papirus: Campinas, p. 77-94, 2008.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987. Outros números do Informe Rural ETENE: ANO, v. 3, p. 25, 2009.